

Cesta básica termina o mês em R\$ 580

Muçarela, feijão e macarrão estão entre os itens que tiveram aumentos de preços na última semana de junho

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jppjournal.

O custo da cesta básica seguiu em alta durante a última semana de junho, com variação positiva em 0,62%, apontou o ICB/Esalq-Fealq. Com isso, o gasto do piracicabano para aquisição dos principais gêneros alimentícios, de higiene pessoal e limpeza passou de R\$ 576,75 para R\$ 580,31 no intervalo compreendido entre os dias 22 e 28 de junho. No começo do mês, o valor médio era de R\$ 561. O cálculo da cesta é feito pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração) e considera compras suficientes para manter uma família de quatro pessoas durante um mês.

Dentre as categorias analisadas, a de alimentos foi a única que apresentou aumento. A correção foi de 1,02%, o que fez com que o custo passasse de R\$ 466,93

para R\$ 471,70 em sete dias.

Já os itens de higiene pessoal tiveram recuo de quase 2%, caindo de R\$ 54,84 para a média de R\$ 53,76. Os produtos de limpeza doméstica registraram queda de 0,22% — o total passou de R\$ 54,97 para R\$ 54,85.

Na análise por item, chamou a atenção dos pesquisadores os derivados do leite como a muçarela, que encareceu 2,27% — o quilo aumentou de R\$ 25,51 para R\$ 26,09 em média nos supermercados da cidade. Esta tendência é decorrente do crescimento dos custos de produção do leite, que é a principal matéria-prima do queijo muçarela, além da diminuição da oferta no mercado.

Por outro lado, o alho, que estava em um patamar elevado de preços, apresentou recuo, com queda de 3,86% na semana. O pacote com 200 gramas caiu de R\$ 5,45 para R\$ 5,24 — o que



Arquivo/Isabela Borghese/JP

Cesta básica subiu 0,62% na última semana de junho

totaliza R\$ 26,2 o quilo aproximadamente. Segundo a Anapa (Associação Nacional dos Produtores de Alho), a baixa nos preços foi ocasionada pelo aumento da oferta.

Também trouxeram certo alívio ao bolso do consumidor, na última semana de junho, itens

como cebola (-12,06%), frango (-8,58%), salsicha (-7%) e papel higiênico (-17,7%).

Entre os itens que encareceram, além da muçarela, estão desodorante (19,19%), feijão (15,04%), macarrão (5,3%), biscoito (5,13%) e água sanitária (4,87%).

